

Interreg
Sudoe



European Regional Development Fund

Integração do Resineiro no Sistema Municipal DFCl

Pedro Cortes
Município de Proença a Nova / Geoterra

4 OUTUBRO 2021, SÓRIA



1. Índice

Estrutura da abordagem

1. Objectivos, enquadramento e abrangência territorial
2. Opções metodológicas e selecção dos casos de Estudo
3. Proposta de Núcleos de Defesa contra Incêndios (NDR) com base na Resinagem



1. Objectivos,

1. Identificar funções territoriais complementares com a resinagem:

1. Que possam ser úteis no contexto territorial actual;
2. Que possam complementar a viabilidade económica do resineiro
3. Que possam ser integradas em programas de apoio em políticas rurais.

2. Fornecer as bases para integrar o apoio à multifuncionalidade do resineiro na Estratégia das Resinas Naturais Europeia.

1. Enquadramento

1. Declínio da resinagem europeia devido à escassa viabilidade económica

1. No caso de Portugal a área resinada tem diminuído sempre – 6 % do que já foi – os incêndios sobretudo de 2017 vieram agravar – quase não há resineiros novos
2. No caso de Espanha - um forte declínio deu lugar a uma recuperação na última década.. Há alguma recuperação e resineiros novos
3. No caso de França a resinagem quase desapareceu – há expectativas de recuperação devido a uma grande disponibilidade de pinhal

2. Uma actividade florestal com características únicas – com grande potencial de fornecimento de serviços úteis à sociedade. E assim de ajudar a viabilizar a actividade

1940

A HIPÓTESE EXPLICATIVA DO CICLO DE INCÊNDIOS (CORTES, 1998)

Aproveitamento biomassa florestal no âmbito dos sistemas agro-florestais clássicos

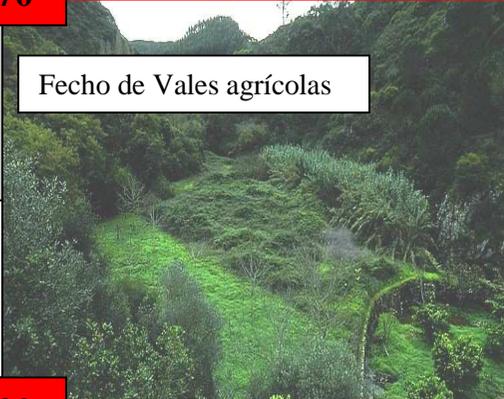
Vales agrícolas cultivados

50



60

1970



Fecho de Vales agrícolas



Acumulação de carga combustível florestal



1º grande incêndio

1990

2 000



Regeneração natural após incêndio

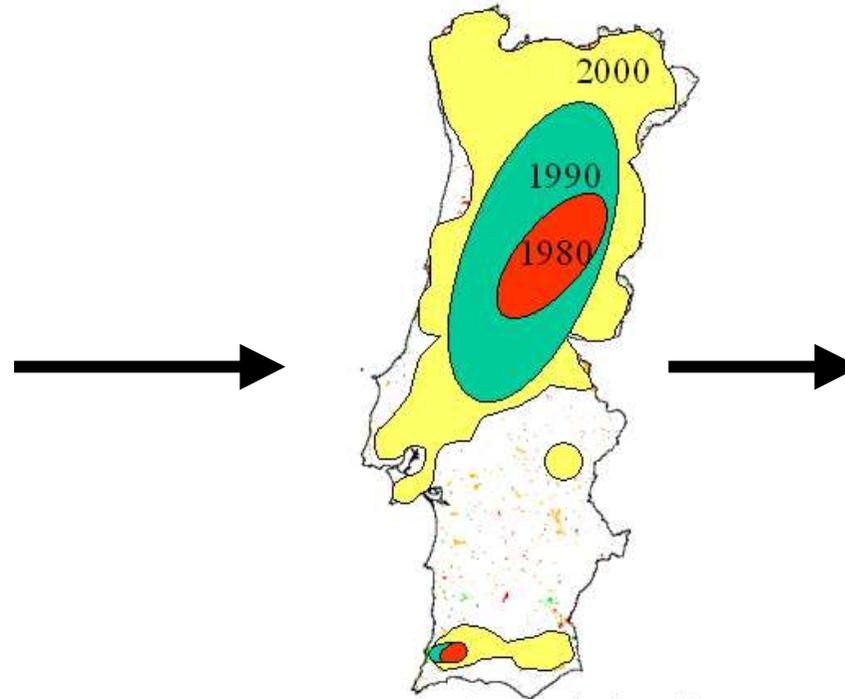
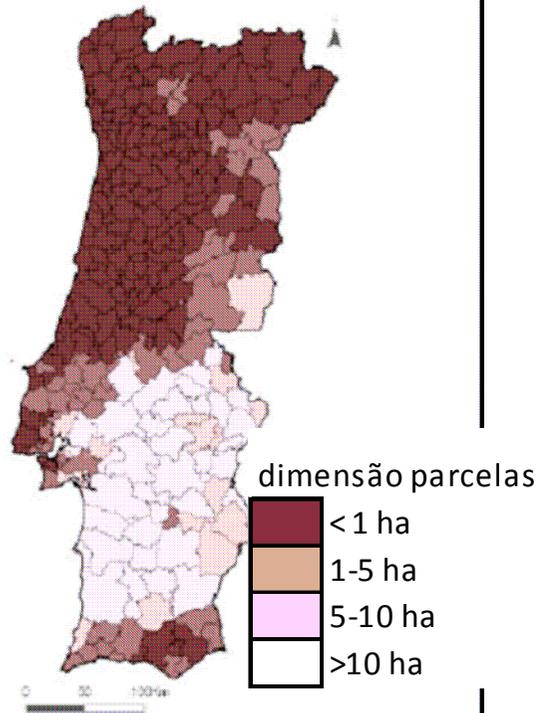


2º grande incêndio

1.1. O COLAPSO AGROFLORESTAL DO MINIFÚNDIO PORTUGUÊS - 2/3 PAÍS (CENTRO/NORTE/ALGARVE)

o abandono agroflorestal das últimas décadas nas áreas minifundiárias desencadeou processos de ciclo de incêndios catastróficos

Dimensão parcelas (fonte ICNF)



Expansão grandes incêndios últimas décadas
(Cortes congresso florestal espanhol 2008,
Ávila)



Área ardida grandes
incêndios 2017 fonte:EFFIS

Conclusão: nas nossas condições climáticas (secura mediterrânica alternando imprevisivelmente com humidade atlântica/ventos) territórios não geridos pelo homem passam a ser “geridos” por incêndios catastróficos

1.2. O CASO EXTREMO PORTUGUÊS EXIGE RESPOSTAS URGENTES

1. Marginalização económica e ambiental – em vez alto potencial florestal do território ser aproveitado na economia, ambiente passa a ser canalizado para Incêndios de dimensão cada vez mais catastrófica

2.– artigo de “El País de Junho 2018” faz uma síntese perfeita do caso extremo Português

Incêndio Pedrogão e de 15 outubro equivalem a **210** bombas atômicas de Hiroshima ..

15 de outubro – registo do record mundial de rapidez de propagação **14 000 ha /hora** (metade dum concelho médio numa hora !!!)

Incendios como bombas atómicas

El éxodo rural, los cambios socioeconómicos y el cambio climático facilitan una acumulación inmensa de combustible vegetal listo para arder con intensidades y velocidades nunca vistas. Antes vivíamos del bosque; ahora nos defendemos de él

MARC CASTELLNOU RIBAU | ALEJANDRO GARCÍA HERNÁNDEZ

24 JUL 2018 - 20:47 CEST

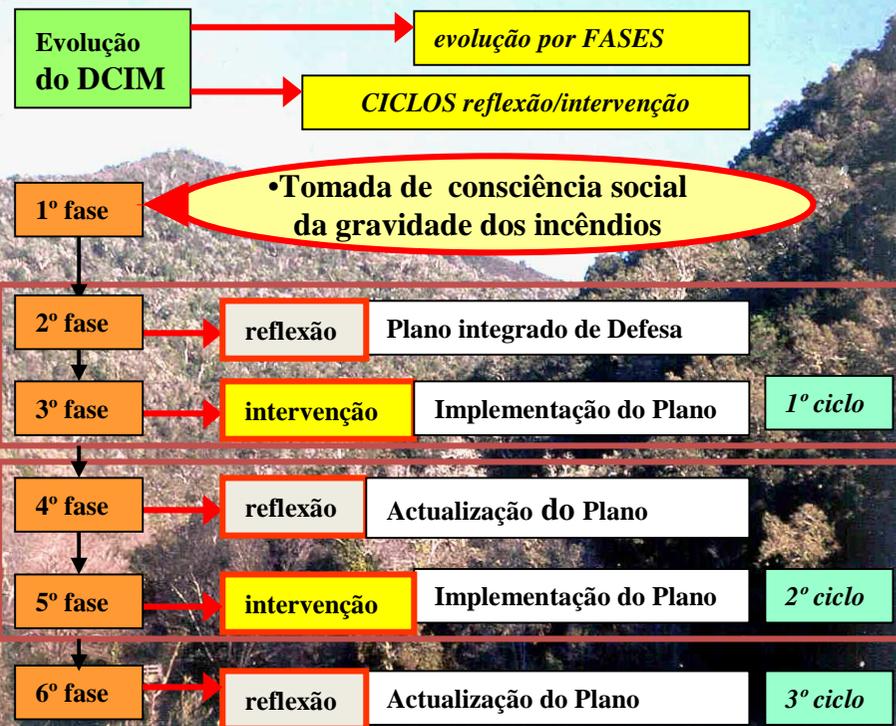
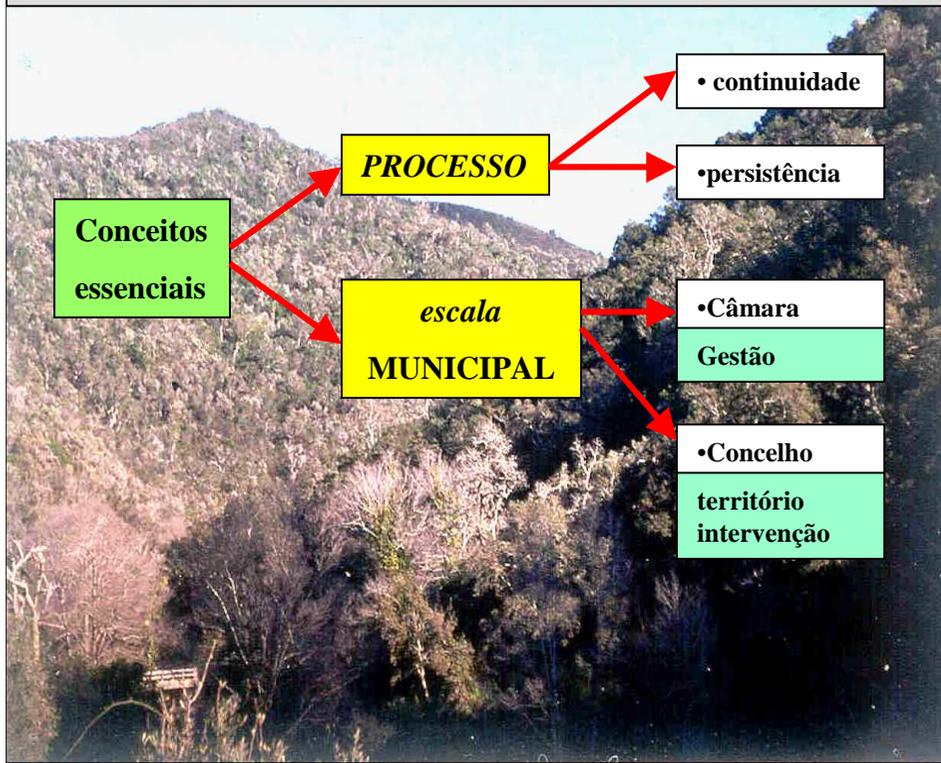


NICOLÁS AZNÁREZ

Es sabido que los incendios forestales son cada vez más grandes, más veloces y más intensos. Aún así, lo que la comunidad científica observó atónita en 2017 en diversos puntos del planeta es algo escalofriante hasta para los especialistas en la materia.

Los incendios forestales del 2017 pusieron más cenizas en la atmósfera que respiramos que diez años de erupciones volcánicas. Las intensidades caloríficas emitidas por los incendios de junio y octubre en Portugal fueron respectivamente de 68 y 142

PROCESSO DE DEFESA CONTRA INCÊNDIOS À ESCALA MUNICIPAL (DCIM)



Intervenientes no processo - DCIM

coordenação

MUNICÍPIO

Intervenção directa

município
bombeiros,
s.locais min
parq. nat.,
f. segurança

resineiros

p. florestais,
agricultores,
caçadores,
ambientalista
população

**MELHORIA PROGRESSIVA
DA EFICÁCIA**

PREVENÇÃO DETECÇÃO COMBATE

POTENCIAL DA RESINAGEM PARA A DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (DFCI)

Não há nenhuma actividade florestal, que garanta uma **GESTÃO** tão cuidada e uma presença de **GENTE** conhecedora tão intensa (80 hr/ha.ano) na floresta **DURANTE O VERÃO**, como a resinagem
(70 vezes mais que outro tipo de floresta)

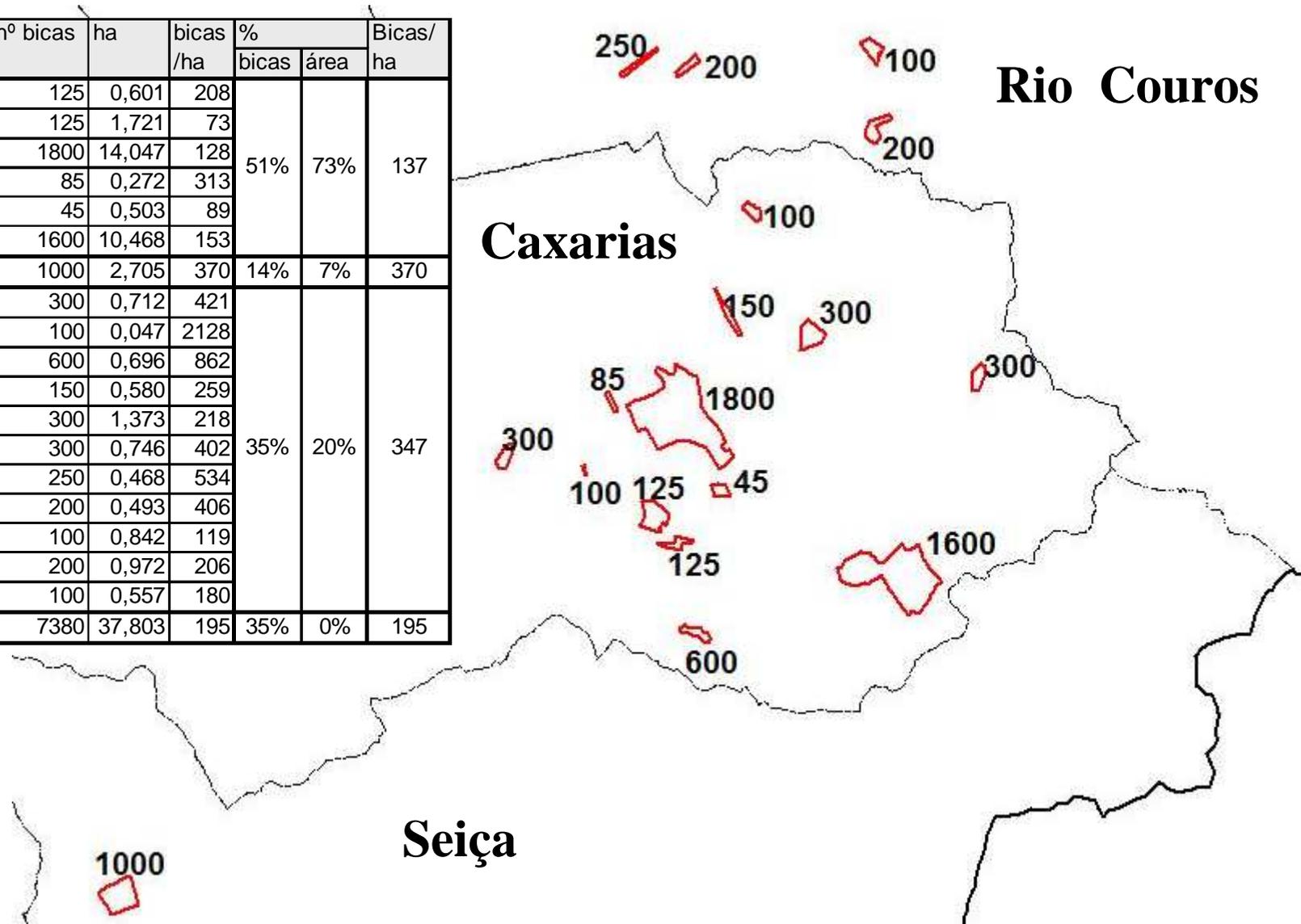


2. Opções metodológicas, e selecção Casos de Estudo

- 1. Acompanhamento da experiência de 3 municípios representativos da problemática territorial dos incêndios com condições para incorporar a resinagem. Foram escolhidos:**
 1. Ourém – com a reactivação da resinagem desde 2014
 2. Proença a Nova – com uma tentativa de reactivação da resinagem em 2020
 3. Terras do Infante (Aljezur, Lagos, Vila do Bispo) – sem experiência de reactivação
- 2. As características muito diferentes em termos territoriais e de processo DFCI dos 3 casos de estudo levaram a optar por uma abordagem bastante flexível focada nos aspectos mais relevantes em termos de potencial de resinagem**

2.1. CASO DE ESTUDO DE OURÉM – REACTIVAÇÃO DA RESINAGEM EM OURÉM DESDE 2014 NA SEQUÊNCIA DO 1º SUSTFOREST

	ID	nº bicas	ha	bicas /ha	%		Bicas/ha
					bicas	área	
bombeiros caxarias	1	125	0,601	208	51%	73%	137
	2	125	1,721	73			
	3	1800	14,047	128			
	4	85	0,272	313			
	5	45	0,503	89			
	6	1600	10,468	153			
OuremViva	7	1000	2,705	370	14%	7%	370
diversos	8	300	0,712	421	35%	20%	347
	9	100	0,047	2128			
	10	600	0,696	862			
	11	150	0,580	259			
	12	300	1,373	218			
	13	300	0,746	402			
	14	250	0,468	534			
	15	200	0,493	406			
	16	100	0,842	119			
	17	200	0,972	206			
	18	100	0,557	180			
TOTAL		7380	37,803	195	35%	0%	195



ÀREA RESINADA EM OURÉM EM 2014

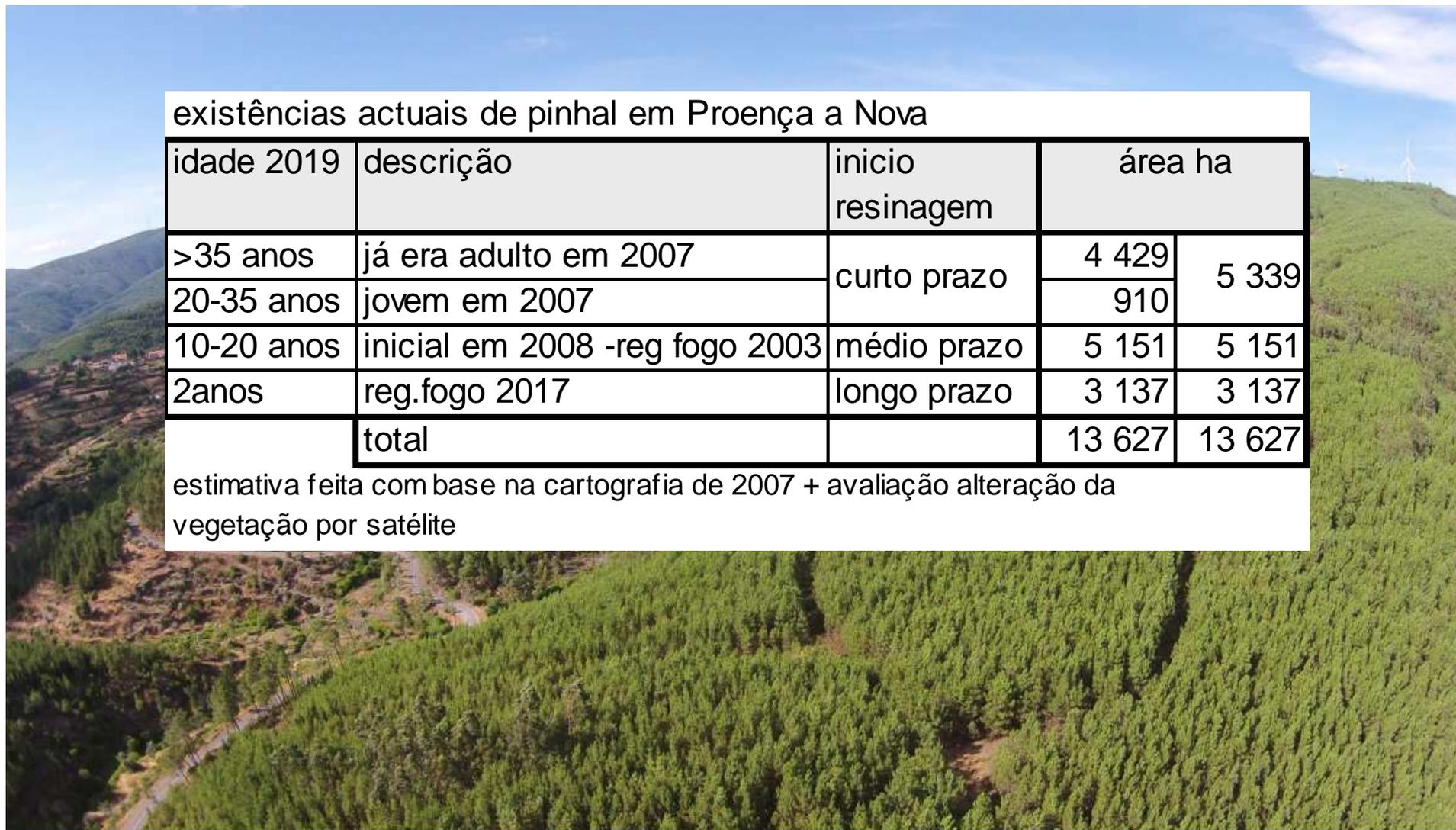


2.2. Caso de estudo de Proença a Nova – tentativa de reactivação em 2020

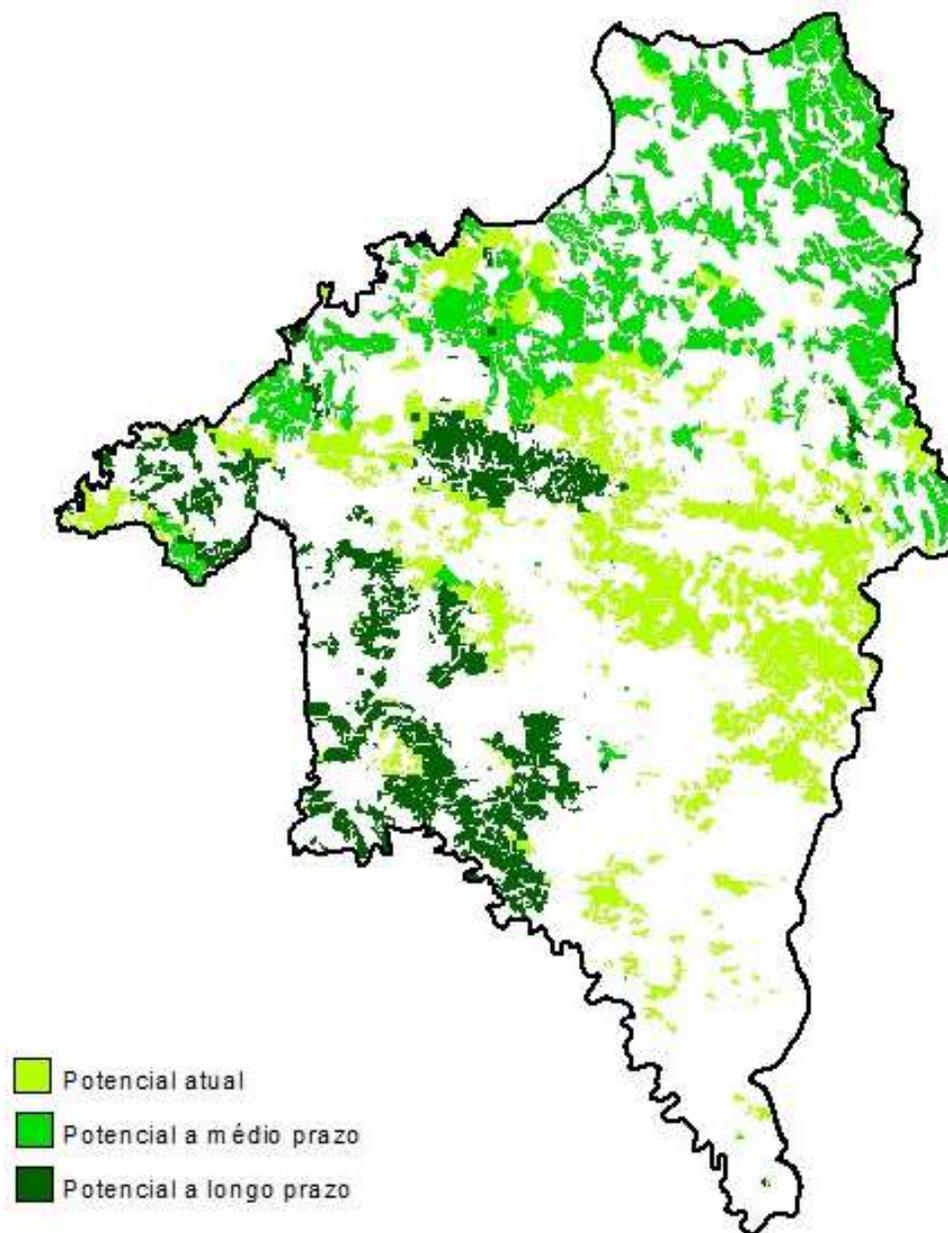
existências actuais de pinhal em Proença a Nova

idade 2019	descrição	inicio resinagem	área ha	
>35 anos	já era adulto em 2007	curto prazo	4 429	5 339
20-35 anos	jovem em 2007		910	
10-20 anos	inicial em 2008 -reg fogo 2003	médio prazo	5 151	5 151
2anos	reg.fogo 2017	longo prazo	3 137	3 137
	total		13 627	13 627

estimativa feita com base na cartografia de 2007 + avaliação alteração da vegetação por satélite



Mapa do Potencial de resinagem em Proença Nova



Integração de resineiros no sistema municipal de defesa contra incêndios

Foi feito um trabalho de prospecção de áreas com divulgação na associação de proprietários florestais, e Resipinus

Foi instalada uma primeira parcela de demonstração em Corgas que infelizmente ardeu no grande incêndio de Agosto de 2020



Integração de resineiros no sistema municipal de defesa contra incêndios

A conclusão a que se chegou foi que face ao estado actual de abandono do pinhal a reactivação da resinagem só será possível se integrada em acções de silvicultura preventiva

Está a ser feito em colaboração com a Secretaria de Estado das Florestas a preparação dum grande programa de apoio para apoiar o serviço público de resineiros em termos de silvicultura preventiva - para relançar a actividade já na próxima campanha

2. Caso de Estudo Terras do Infante (Lagos, Aljezur e Vila do Bispo) – pinhal manso com 20-30 anos abandonado

Extensas áreas de pinhal manso abandonado

1. Actualmente com 20-30 anos
2. Resultou de plantações para florestação de terras agrícolas com apoios comunitários durante os 20 anos
3. Com o fim dos apoios, não estão a produzir pinha e estão a ser abandonados
4. A Resinagem poderá ser uma boa alternativa



3. PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO RESINEIRO NO SISTEMA MUNICIPAL DFCI

1. Núcleos de Defesa com Resinagem (NDR)

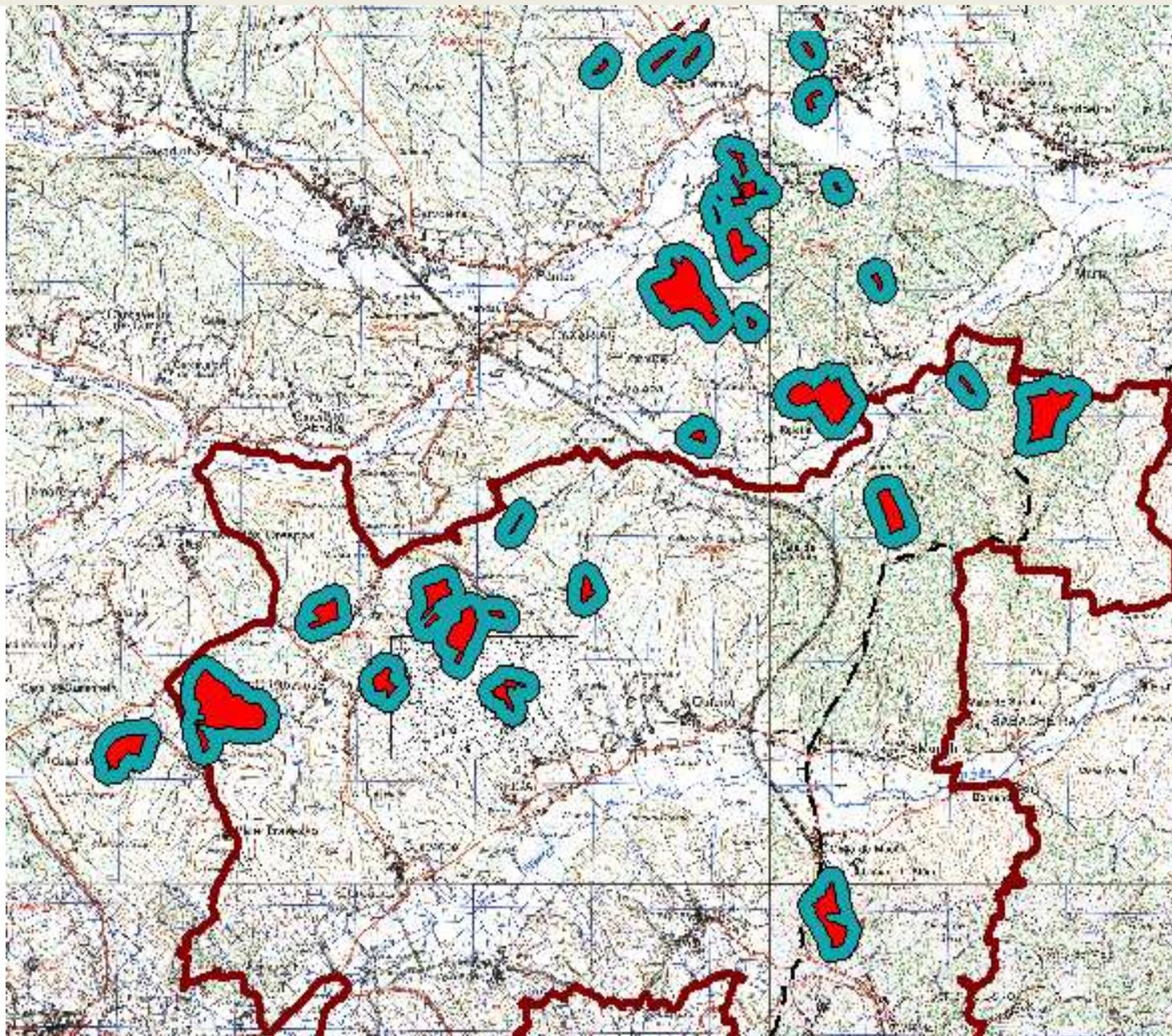
Área territorial – 1500 ha

Um grupo de 4 resineiros deverá garantir

- 100 ha resinados
- 100 ha de aproveitamento de regeneração natural
- 100 ha de gestão estratégica de combustíveis
- Vigilância
- 1ª extinção e rescaldo

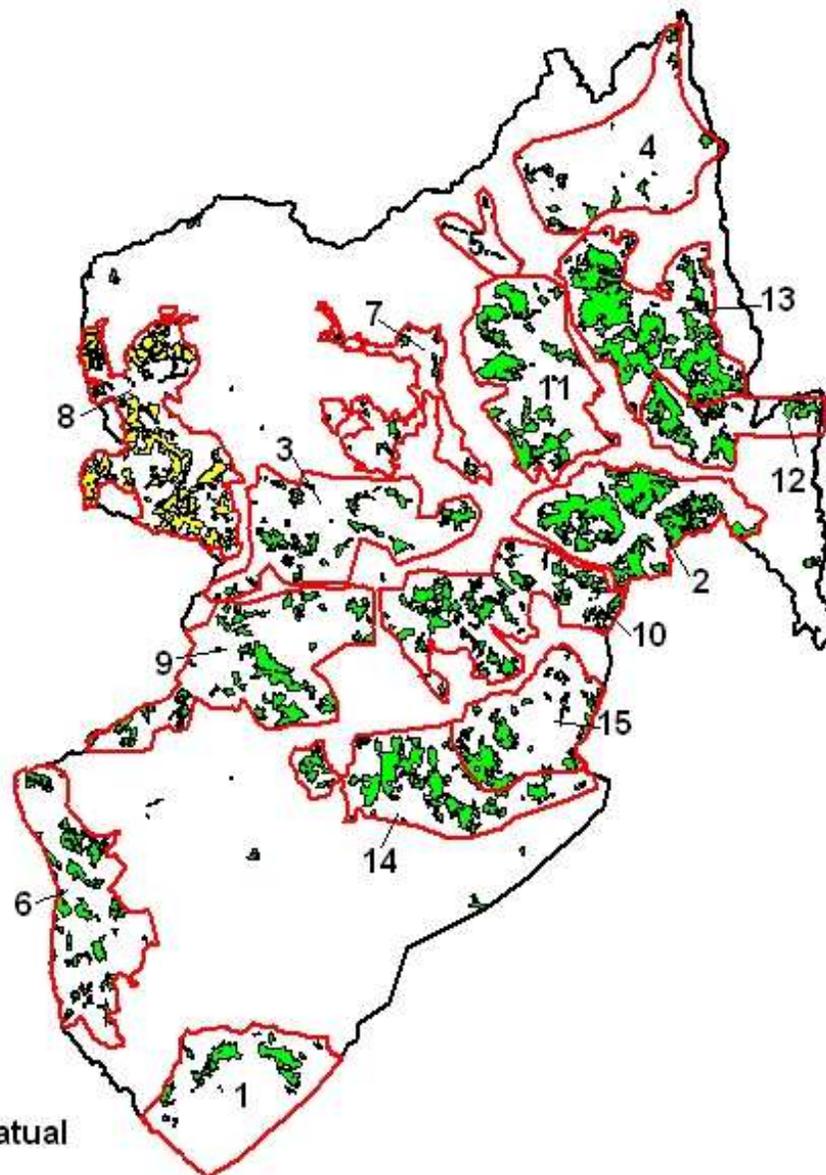
Inscrição no PMDFCI e coordenação pelo Gabinete Técnico Florestal

3.Ex. base para um NDR ourém ZIF de Selça



O potencial de aplicação dos núcleos de defesa com resinagem (NDR) ao concelho de Ourém

núcleos	área ha		
	potencial resinagem actual alto	afecta ao NDR resinada	total
1	140	100	1 500
2	537	100	1 500
3	187	100	1 500
4	85	75	1 125
5	9		
6	235	100	1 500
7	52	50	750
8	573	100	1 500
9	336	100	1 500
10	350	100	1 500
11	364	100	1 500
12	203	100	1 500
13	716	100	1 500
14	371	100	1 500
15	220	100	1 500
total	4 378	1 325	19 875



- Núcleos de resinagem
- Potencial de resinagem elevado - actual

3. PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO RESINEIRO NO SISTEMA MUNICIPAL DFCI

1. Custos de cada (NDR)

pacote integrado de acções a apoiar em cada NDR			quantificação							
			material				financeira			
			un	quantidades por ano				€/un	total €	
1º	2º	3º		4º						
silvicultura	área resinada	1ª intervenção	ha	100				1 500	150 000	
		manutenção	ha		100	100	100	250	75 000	
	condução de pinhal jovem		ha	100				1 000	100 000	
	gest. estratég. Combustível		ha	100				1 000	100 000	
aquisição de equipamentos			un	1				10 000	10 000	
caminhos	1ª intervenção		km	30				3 000	90 000	
	manutenção		km		30	30	30	500	45 000	
								total	570 000	

3. PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO RESINEIRO NO SISTEMA MUNICIPAL DFCI

1. Valores globais e metas a alcançar

desenho económico dos apoios propostos

Reactivação da resinagem como ferramenta territorial de defesa contra incêndios - estrutura das acções e custos associados			
implantação dos 50 Núcleos de Defesa com Resinagem (NDR)	numero	Norte	12
		Centro	24
		LVT	8
		Alentejo	3
		Algarve	3
	total	50	
custo M€			28,5
bens imateriais	ha	cartografia	200 000
	nº	estudos	4
		candidaturas	50
	custo M€		
custo total M€			29,7

metas a alcançar		
produção	ton	2 500
ha	resinados	5 000
	intervencionados	15 000
	vigiados	75 000
nº de resineiros		200

Muito obrigado!
Muchas Gracias!
Merci Beaucoup!

www.sudoe.eu

Inicio | Nosotros | Contacto | Prensa



Inicio | Nosotros | Contacto | Prensa

